



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS**

Jornal do **Dia**

QUARTA-FEIRA, 11 :: setembro :: 2013

A questão da Ceasa

Tomaram a Central de Abastecimento do Estado de Sergipe (Ceasa) para Cristo. Depois de entrar na mira da Vigilância Sanitária, a Central recebeu uma sentença definitiva da Cohidro. A pá de cal foi jogada última segunda-feira, quando a Companhia, proprietária do espaço, decretou que a Ceasa não dispõe de condições sanitárias e estruturais indispensáveis ao seu funcionamento.

Não é de hoje que as autoridades apontam a necessidade de mudanças na Ceasa. Em 2010, o Ministério Público Estadual estipulou prazos para adoção de uma solução estrutural que resolvesse o problema de acomodação dos ambulantes improvisados no estacionamento e para a construção de uma caixa d'água suspensa, uma preocupação oportuna em caso de incêndio. Ninguém dispensou os recursos necessários e as mudanças acabaram não acontecendo. Irresponsabilidade que possui uma implicação das mais sensíveis: Cerca de mil comerciantes que atuam no local estão sem saber como vão ganhar o próprio pão.

O quadro observado na Ceasa é reflexo de um estado de coisas mais abrangente. Em Aracaju, as chamadas feiras livres como que brotam ao acaso, ignoram as normas da Vigilância Sanitária e ainda contam com a cumplicidade da população, acostumada a fazer vista grossa quando se

trata de reivindicar os próprios direitos. A situação é grave e caracteriza praticamente todos os pontos de venda de alimentos, onde os cuidados com a higi-

Em Aracaju, as chamadas feiras livres como que brotam ao acaso, ignoram as normas da Vigilância Sanitária e ainda contam com a cumplicidade da população

ene e preservação dos produtos são muitas vezes negligenciados. Nem mesmo as grandes redes de supermercados estão a salvo da desconfiança e crítica dos consumidores mais atentos.

Pelo menos, um alento. O Governo de Sergipe já manifestou ciência de que uma Central de Abastecimento possui importância estratégica na garantia da segurança alimentar da população. O tempo levado para a fundação de um prédio com função similar dirá quantas noites de sono foram dedicadas ao assunto.